O NOVO CORONAVIRUS E A VIRALIZAÇÃO DA PREVENÇÃO

THE NOVEL CORONAVIRUS AND PREVENTION GOES VIRAL

Daniela Cia Penoni¹**Palavras-chave:** Coronavirus. Pandemia. Prevenção & controle.**Keywords:** Novel coronavirus. COVID-19 virus. Pandemics. Prevention and control

Desde janeiro deste ano, passamos a conviver com noticiários e redes sociais trazendo diversas informações sobre o “novo coronavírus”. Oficialmente anunciado como patógeno causador da COVID-19 pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças, logo passou a se tornar um problema de saúde pública desafiador, não apenas para a China, mas para muitos países ao redor do mundo (1).

Assim como os vírus respiratórios, o novo coronavírus, o SARS-CoV-2, é transmitido principalmente pelo contato com gotículas respiratórias de indivíduos com COVID-19. Pessoas de todas as idades podem ser infectadas por ele. O risco de apresentar doença mais grave é maior naquelas com mais de 60 anos e com doenças não transmissíveis pré-existentes. Dentre essas, estão a doença cardiovascular, a doença respiratória obstrutiva crônica (DPOC), o diabetes *mellitus*, o câncer. Outro fator de risco que torna as pessoas mais vulneráveis a se tornarem gravemente doentes com COVID-19 é o tabagismo. O ato de fumar implica em dedos (e possivelmente cigarros contaminados) em contato com os lábios, o que aumenta a possibilidade de transmissão do vírus de mão para a boca. Além disso, os fumantes podem já ter doença pulmonar ou redução da capacidade respiratória (disponível em <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>)

Nestes meses, salientou-se a importância da higiene pessoal, da lavagem adequada de mãos, da desinfecção de objetos e superfícies tocadas com frequência.

Foi o *boom* do álcool gel!

Até mesmo a forma de cumprimentar as pessoas mudou. Agora, evitam-se os abraços, apertos de mãos e beijos no rosto, tão habituais principalmente entre nós, brasileiros. Abriu-se um largo espaço para cursos e reuniões *online*, *homeoffice* e flexibilização da jornada de trabalho.

E os cuidados com a boca? Também foram valorizados: não só em relação ao uso de antissépticos, mas também à frequência e duração da escovação dentária, limpeza de língua e mucosa oral. Medidas protetoras orais reforçaram a indicação de escovar os dentes todas as manhãs e noites, usar enxaguatório bucal e garantir a ingestão oportuna de água, assim como a prestar atenção à hidratação da mucosa oral e manutenção da umidade faringolaríngea (2).

Para os profissionais de saúde, em momentos de surtos, surgem novos desafios aos quais estes devem responder com cuidado ainda maior com a biossegurança, ética, zelo e preparo (3).

No caso da Odontologia, o atendimento ao paciente apresenta um alto risco para a disseminação do novo coronavírus, devido à

1. Serviço de Odontologia Preventiva, Odontoclínica Central da Marinha, Rio de Janeiro, Brasil.

Departamento de Clínica Odontológica, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Especialista, Mestre e Doutora em Periodontia

Como citar este artigo:

Penoni DC. O novo coronavírus e a viralização da prevenção. Rev Nav Odontol. 2020; 47(1): 5-6.

grande possibilidade de exposição aos materiais biológicos proporcionada pela geração de aerossóis durante os procedimentos. A rotina de trabalho se transformou, pois foi recomendado adiar procedimentos eletivos. Um dos jornais de maior reconhecimento global, o *The New York Times*, noticiou: dentre os profissionais mais expostos a doenças e infecções e, conseqüentemente, que também agem como vetores do novo coronavírus, os cirurgiões-dentistas estão no topo (Por Lazaro Gamio, 15 março 2020, disponível em <https://www.nytimes.com/interactive/2020/03/15/business/economy/coronavirus-worker-risk.html>)

Para procedimentos considerados clinicamente urgentes, uma série de medidas foram estabelecidas afim de reduzir o risco de contaminação. Não estamos falando apenas no tipo de máscara e do rigor no uso de equipamentos de proteção individual. Conforme as diretrizes chinesas "*Guideline for the Diagnosis and Treatment of Novel Coronavirus Pneumonia (the 5th edition)*", até a clorexidina, enxaguatório bucal comumente usado antes de procedimentos odontológicos, deixou de ser primeira escolha como bochecho pré-operatório, pois pode não ser eficaz contra o novo coronavírus, que se mostrou vulnerável à oxidação. A preconização passou a ser agentes oxidantes como peróxido de hidrogênio a 1% ou povidona a 0,2% (4).

E os cientistas já perguntam "O que devemos fazer para melhorar as estratégias atuais de prevenção e controle de infecções após a epidemia?" (5)

Na própria pergunta, descobre-se a direção da resposta: melhorar as estratégias de prevenção. Desenvolver vacinas e tratamentos, claro, são indiscutivelmente importantes também! Mas prevenir vai muito além, e muito antes desse momento em que vivemos.

Chegou o momento de cada pessoa pensar sobre como cuidou dessa máquina

que é o corpo ao longo dos seus anos de vida. Aquelas perguntinhas vêm à mente: se temos nos alimentado de forma saudável, evitado o sedentarismo, tido momentos de lazer, ou se temos deixado de ignorar ou negligenciar bons hábitos de vida, assumindo a responsabilidade sobre a própria saúde. Atitudes que dependem de nós. a fim de evitar ou postergar ao máximo as comorbidades e os fatores de risco associados ao agravamento dos casos de covid-19 e de tantas outras doenças.

De repente, não mais que de repente, o mundo parou.

A covid-19 viralizou a necessidade de prevenção.

Passado tudo isso, que o maior recado fique: o recomeço precisa ser diferente. Especificamente, mais preventivo.

Autora de correspondência: Daniela Cia Penoni, Odontoclínica Central da Marinha
Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, I, Centro, CEP: 20091-000
email: daniela.cia@marinha.mil.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Phelan AL, Katz R, Gostin LO. The Novel Coronavirus Originating in Wuhan, China Challenges for Global Health Governance. *JAMA*. 2020;323(8):709-710.
2. Yan Y, Chen H, Chen L, Cheng B, Diao P, Dong L et al. Consensus of Chinese experts on protection of skin and mucous membrane barrier for health-care workers fighting against coronavirus disease 2019. *Dermatol Ther*. 2020, Mar 13:e13310.
3. Tuñas ITC, da Silva ET, Santiago SBS, Maia KD, Silva-Junior GO. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. *Rev. Bras. Odontol*. 2020;77:e1766
4. Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci*. 2020, Mar 3;12(1):9.
5. Meng L, Hua F, Bian Z. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. *J Dent Res*. 2020, Mar 12:22034520914246.